

CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE MOTOCICLISTICO ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR¹

CHARACTERIZATION OF VICTIMS ATTENDED BY MOTORCYCLE ACCIDENT SERVICE PRE-HOSPITAL

CARACTERIZACIÓN DE LAS VÍCTIMAS CON ASISTENCIA DE SERVICIO MOTOCICLETA ACCIDENTE PRE-HOSPITALARIA

Nalu Rodrigues Felix²
Suellen Rodrigues de Oliveira³
Alan Nogueira da Cunha⁴
Camila Schirmer⁵

RESUMO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, com objetivo de caracterizar o perfil das vítimas de acidente motociclístico atendidas pelo Corpo de Bombeiros no município de Sinop – MT. A população foi composta por 473vítimas. A análise de dados foi feita através da estatística descritiva. Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria das vítimas de acidente motociclístico foi do sexo masculino (61,3%), com idade entre 15 a 35 anos, sendo o condutor da motocicleta a principal vítima atendida pelos profissionais do Corpo de Bombeiros e a região corporal mais atingida pelas lesões foram os membros superiores e inferiores representando 78,4%. Frente aos resultados obtidos tem-se a expectativa que este estudo possa chamar a atenção para os elevados índices de vítimas de acidente de trânsito envolvendo motocicletas no município de Sinop-MT, que estão tendo suas vidas ceifadas ou sua qualidade prejudicada.

Descritores: Acidentes de Trânsito. Serviços Médicos de Emergência. Bombeiros.

¹Artigo elaborado a partir do trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Mato Grosso, Campus Sinop no ano de 2013, intitulado Caracterização das vítimas de acidente motociclístico atendidas pelo serviço de Atendimento Pré - Hospitalar no município de Sinop – MT.

² Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop. E-mail: nalusnp@hotmail.com

³ Enfermeira. Mestre. Professora Auxiliar II da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop. E-mail: suellen_enf2004@hotmail.com

⁴Enfermeiro. Mestrando. Professor Auxiliar II da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop. E-mail: enf.alannc@hotmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop. E-mail: camila_schirmer@hotmail.com

ABSTRACT

This is a descriptive study with a quantitative approach, aiming to characterize the profile of victims of motorcycle accidents attended by the Fire Department at Sinop-MT. The population consisted of 473 victims. Data analysis was performed using descriptive statistics. The survey results revealed that most victims of motorcycle accidents were male (61.3%) aged 15 to 35 years, being the main driver of the motorcycle victim attended by professionals from the fire department and body region injuries were most affected by the upper and lower limbs representing 78.4%. Given our results have been the expectation that this study will draw attention to the high rates of victims of traffic accidents involving motorcycles at Sinop-MT, which are having their lives cut short or impaired their quality.

Descriptors: Traffic Accidents. Emergency Medical Services. Firefighters.

RESUMEN

Se trata de un estudio descriptivo, con enfoque cuantitativo, con el objetivo de caracterizar el perfil de las víctimas de accidentes de motocicleta atendidos por el Departamento de Bomberos al Sinop-MT. La población estuvo conformada por 473 víctimas. El análisis de datos se realizó mediante estadística descriptiva. Los resultados del estudio revelaron que la mayoría de las víctimas de accidentes de motocicleta son hombres (61,3%) de entre 15 a 35 años, siendo el principal motor de la motocicleta víctima participaron profesionales de los bomberos y de la región del cuerpo las lesiones fueron las más afectadas por los miembros superiores e inferiores que representan el 78,4%. Acuerdo con los resultados ha sido la expectativa de que este estudio se hará referencia a las altas tasas de víctimas de accidentes de tránsito que involucran motocicletas en Sinop-MT, que están teniendo sus vidas segadas o menos acabadas su calidad.

Descriptores: Accidentes de Tránsito. Servicios Médicos de Emergencia. Bomberos.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento industrial no século XX propiciou um aumento considerável da frota de veículos automotores em circulação em todo o mundo. Especialmente, após a Segunda Guerra Mundial, o carro tornou-se um objeto de consumo, e possuir um veículo automotor particular era símbolo de *status* social, apoiado principalmente pelas sociedades capitalistas. Em consequência do aumento expressivo da frota de veículos circulantes e da elevada frequência de comportamentos inadequados, aliados a uma vigilância insuficiente, os acidentes de trânsito com veículos a motor

passaram a constituir relevante causa de traumatismos em todo o mundo e, especialmente, na população brasileira⁽¹⁾.

Essa evolução da humanidade trouxe como consequência o aumento da frota de veículos em nível mundial o que resultou em caos urbano, hoje existente em nosso trânsito, devido um sistema viário sem planejamento, o qual não acompanhou a evolução das cidades ocasionando condições inseguras e problemas estruturais. Esses problemas, aliados ao desrespeito às leis de trânsito, a falta de manutenção da frota de veículos e de uma fiscalização, proporcionam um número cada vez mais crescente de acidentes de trânsito. Além disso, observa-se um aumento das poluições sonora e atmosférica e dos engarrafamentos. Tudo isso vem contribuindo para uma crescente agressividade dos motoristas, perda na qualidade de vida do cidadão urbano e, conseqüentemente, tornando as pessoas mais vulneráveis aos acidentes de trânsito⁽²⁾.

Deste modo o Ministério da Saúde define “acidente de trânsito como um evento não intencional, mas evitável, causador de lesões físicas e emocionais”. Os acidentes de trânsito representam um importante problema de saúde pública, que atinge países do mundo inteiro. O Brasil, nas últimas décadas, foi, aos poucos, colocando-se em posição de destaque entre os campeões mundiais de acidentes de trânsito, ocupando o quinto lugar em relação ao maior número de mortes no trânsito no mundo⁽³⁾.

No Brasil a violência no trânsito não se restringe somente aos grandes centros urbanos, sendo também identificada em cidades de médio porte como importantes causas de morbimortalidade. Entre as vítimas mais vulneráveis dos acidentes de trânsito, no Brasil, encontram-se os pedestres, ciclistas e motociclistas, representando, no conjunto, mais de 50% dos óbitos no trânsito⁽⁴⁾.

Nos últimos anos houve um aumento crescente de acidentes motociclisticos. Esse fenômeno é atribuído a vários fatores, tais como a agilidade que a motocicleta proporciona no trânsito, seu preço mais acessível comparado aos demais veículos automotor e o seu baixo custo de manutenção. O aumento expressivo da motocicleta como meio de transporte, proporcionou um novo cenário no trânsito brasileiro. Devido à vulnerabilidade dos condutores desse veículo em relação aos demais e por sua maior exposição corpórea, os motociclistas estão mais propensos a lesões de maior gravidade e, conseqüentemente, óbito, durante os acidentes⁽⁴⁾.

Os acidentes de trânsito são responsáveis, entre as causas externas, pelo maior número de internações, além de representar altos custos com atendimento médico-hospitalar e de reabilitação, custos com o resgate de vítimas, de danos a veículos, custos com o atendimento policial e de agente de trânsito, os danos a propriedades de terceiros, ao mobiliário urbano e à sinalização de trânsito, os

custos de remoção de veículos, de processos judiciais, de congestionamentos, despesas previdenciárias, além do grande sofrimento para as vítimas e seus familiares, demonstrando o grande peso econômico e social desse problema⁽³⁾.

No Brasil a motocicleta, a cada dia, torna-se um veículo viável devido ao trânsito lento e congestionado, principalmente nas grandes cidades. O que reflete no crescimento da frota de motocicletas no país, fazendo com o que os ocupantes desses veículos assumam o primeiro lugar entre as vítimas de acidentes de trânsito⁽⁵⁾.

O que demonstra a importância de um atendimento precoce a essas vítimas por profissionais treinados e habilitados para prestarem os primeiros cuidados, com o intuito de reduzir as taxas de morbimortalidade por trauma e minimizar as sequelas decorrentes de um primeiro atendimento tardio ou inadequado. Para isso contamos com o serviço de Atendimento Pré – Hospitalar (APH).

Em Sinop a demanda de APH é muito intensa, com destaque às causas externas, principalmente, os acidentes de trânsito, no qual se verifica grande número de vítimas de acidente motociclístico⁽⁶⁾. Em decorrência do crescente aumento do número de acidentes envolvendo motocicletas em todo o país, pretende – se no âmbito do município de Sinop – MT, caracterizar as vítimas de acidente motociclístico atendidas pelo Corpo de Bombeiro Militar no município de Sinop-MT.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa e de caráter documental, tendo como fonte de dados os Relatórios de Ocorrência – APH, ficha essa na qual são registrados todos os atendimentos prestados a sociedade pelos profissionais do 4º Batalhão de Bombeiros Militar de Sinop.

O campo de estudo se constituiu no município de Sinop, localizado ao norte do estado de Mato Grosso às margens da BR-163, sendo um dos principais municípios do estado. Com uma população de 113.082 mil habitantes segundo uma estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁽⁷⁾. Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) Sinop possui uma frota de 68.878 veículos, sendo que 21.546 são automóveis e 21.500 motocicletas e os outros 25.832 veículos estão distribuídos entre ônibus, caminhão, caminhonete, entre outros⁽⁸⁾.

Desta forma, obteve-se como público alvo às vítimas de acidente motociclístico, devido os acidentes de trânsito se destacar entre as principais ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do município de Sinop – MT. O cenário da pesquisa foi o 4º Batalhão de Bombeiros Militar

(BBM) do município de Sinop–MT, visto que são os profissionais desta unidade que realizam os APH, desde 1998, às vítimas envolvidas em acidente de trânsito no município de Sinop.

Para coleta de dados, realizada no período de janeiro a junho de 2012, foram utilizados dados secundários captados através do Relatório de Ocorrência – APH, ficha essa preenchida pelos profissionais do 4º Batalhão de Bombeiros Militar (BBM) de Sinop após realizarem o atendimento à sociedade, no qual para a elaboração deste estudo foram analisados todos os Relatórios de Ocorrência – APH de acidentes motociclístico realizado pelos profissionais do 4º Batalhão de Bombeiros Militar (BBM) de Sinop, sendo que estes deveriam estar devidamente preenchidos com todos os dados solicitados pelo instrumento de coleta de dados criado pela pesquisadora.

Portanto, este estudo iniciou-se somente após ser analisado e deliberado pelo Conselho Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP) sob o parecer N° 54507, como é preconizado pelo Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) sob o N° 02476912.3.0000.5541. Sendo assim, a pesquisa respeitou todos os preceitos éticos descritos na Resolução 196/96, sendo garantida a confidencialidade dos dados.

Os dados coletados foram registrados em planilhas utilizando – se o programa Microsoft Office Excel 2007, digitados pela própria autora com intuito de evitar falhas durante o estabelecimento do banco de dados. O instrumento de coleta de dados, foi previamente codificado, através de códigos numéricos, dessa maneira foi possível levantar a frequência de marcação de cada variável do instrumento. Para análise dos dados optou – se pela estatística descritiva, visando a organização, a apresentação e a descrição de dados representativos do comportamento das variáveis⁽⁹⁾. Após a análise dos dados, para melhor visualização e compreensão foram geradas tabelas para a apresentação dos resultados obtidos.

RESULTADOS

Para caracterizar as vítimas de acidente motociclístico atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Sinop – MT, no período compreendido de janeiro a junho de 2012, foram analisadas as seguintes variáveis: a faixa etária, o sexo, a classificação da vítima em condutor ou passageiro da motocicleta e as regiões do corpo mais atingidas pelas lesões.

Quando analisamos o número de vítimas de acidente de trânsito envolvendo motocicleta em relação à faixa etária encontramos que, 136 (28,7%) das vítimas tinham entre 22 e 28 anos, seguidos da faixa etária de 15 a 21 anos com 127 (26,8%) vítimas e em sequencia a faixa etária entre 29 e 35 anos, com 66 (13,9) vítimas, totalizando um percentual de 69,4% de indivíduos jovens entre 15 a 35 anos, como mostra a tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição das vítimas de acidente motociclístico segundo o mês do ano e a faixa etária.

MÊS	FAIXA ETÁRIA															
	Menor 7		07-14		15-21		22-28		29-35		36-42		43-49		50 OU +	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
JANEIRO	0	0	1	8,3	17	13,4	14	10,3	6	9,1	5	11	5	15,2	3	6,8
FEVEREIRO	1	11,2	0	0	20	15,7	16	11,7	8	12,1	3	6,5	3	9	3	6,8
MARÇO	3	33,3	2	16,7	20	15,7	21	15,4	12	18,2	9	19,5	5	15,2	11	25
ABRIL	0	0	1	8,3	27	21,3	23	17	12	18,2	6	13	7	21,2	5	11,4
MAIO	0	0	6	50	23	18,2	37	27,2	12	18,2	12	26,1	5	15,2	10	22,7
JUNHO	5	55,5	2	16,7	20	15,7	25	18,4	16	24,2	11	23,9	8	24,2	12	27,3
TOTAL	9	100,0	12	100,0	127	100,0	136	100,0	66	100,0	46	100,0	33	100,0	44	100,0

Fonte: Dados da própria autora

Sendo assim a faixa etária predominante foi de 15 a 35 anos. Estudos realizados no Piauí e em municípios da região Sul do Brasil confirmam que a maioria das vítimas de acidente de trânsito têm idades entre 10 e 39 anos, representando um total de 70%, grupo este pertencente aos adolescentes e adultos jovens⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

Teorias sobre o comportamento trazem algumas hipóteses explicativas para o fato dos adolescentes e adultos jovens serem mais acometidos pelos acidentes de trânsito. Acredita-se que a inexperiência, a busca de emoções, o prazer em experimentar sensações de risco, a impulsividade e o abuso de álcool ou drogas são fatores que associados aos comportamentos de adolescentes e adultos jovens podem contribuir para a maior incidência de acidentes de trânsito envolvendo essa parcela da população⁽¹⁾.

Além disso, percebe-se que entre essa faixa etária de 15 a 21 anos, houve um aumento do número de vítimas de acidente motociclístico a partir do mês de março, o que pode estar relacionado com o período letivo de aulas nas universidades, pois a cidade de Sinop – MT, possui atualmente duas universidades públicas e duas faculdades privadas e conta com três centros de pós – Graduação. O que atrai um grande número de jovens ao município, os quais deixam as suas cidades de origem e vem em busca de oportunidades de estudo, fazendo assim da cidade de Sinop –

MT sua nova moradia, como consequência há um aumento populacional, juntamente com o aumento da frota de veículos circulantes no município, fatores esses que contribuem para a ocorrência de acidentes de trânsito.

Outro dado que chama a atenção é o número de vítimas de acidente de trânsito envolvendo motocicleta com idade inferior a sete anos, apesar desse número não ser considerado significativo registrando apenas 9 (1,9%) vítimas, quando comparado com o total de vítimas de acidente motociclístico analisadas nesse estudo 473. Vale destacar o desrespeito e imprudência por parte dos condutores desses veículos, que desobedecem as leis contidas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O artigo nº 244, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), dispõe que conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor, transportando criança menor de sete anos ou que não tenha nas circunstâncias, condições de cuidar de sua própria segurança é infração gravíssima, com penalidade de multa e suspensão do direito de dirigir, além de medida administrativa, ou seja, recolhimento do documento de habilitação⁽¹²⁾.

Sob esta ótica percebeu - se ainda que para um melhor delineamento da caracterização da população em estudo, torna - se importante classificar as vítimas de acidente motociclístico quanto ao gênero.

Tabela 2 - Distribuição das vítimas de acidente motociclístico segundo o gênero.

MÊS	SEXO					
	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
JANEIRO	29	10	22	12	51	11
FEVEREIRO	31	10,6	23	12,5	54	11,4
MARÇO	52	18	31	17	83	17,5
ABRIL	52	18	29	16	81	17
MAIO	70	24,1	35	19,1	105	22,1
JUNHO	56	19,3	43	23,4	99	21
TOTAL	290	100,0	183	100,0	473	100

Fonte: Dados da própria autora

No grupo analisado, os motociclistas do sexo masculino predominaram entre as vítimas com 290 (61,3%), enquanto o sexo feminino correspondeu a 183 (38,7%) das vítimas. Esses dados reforçam as características das vítimas de acidente de trânsito nos últimos anos, ou seja, indivíduos

jovens, do sexo masculino, que estão tendo suas vidas interrompidas ou mutiladas em decorrência desses eventos⁽¹³⁾.

Acredita-se que essa preponderância do sexo masculino nos acidentes de trânsito, esteja relacionada às características socioculturais pertinentes aos dois gêneros o que pode influenciar nessa predominância. Além disso, as mulheres possuem um dom de se socializarem mais, além de uma maior prudência, o que as torna menos susceptíveis. Em contrapartida, os homens refletem no trânsito o comportamento competitivo que trazem consigo devido a sua educação, apresentando uma agressividade própria, através de manobras mais arriscadas⁽¹⁴⁾.

Além disso, essa maior exposição do sexo masculino tem sido relacionada aos fatores que atuam como coadjuvantes nos acidentes de trânsito como o consumo de bebidas alcóolicas, o comportamento mais agressivo, o espírito mais competitivo, realização de manobras arriscadas, o excesso de autoconfiança, a impulsividade, o desrespeito às leis trânsito e um maior número de motoristas do sexo masculino, o que contribuem para ocorrência de acidentes de trânsito envolvendo esse grupo em questão⁽¹⁵⁾.

A análise dessas vítimas em estudo quanto a sua classificação em condutor ou passageiro da motocicleta no momento da ocorrência do acidente também é importante, pois permitiu conhecer quais destes grupos estão mais susceptíveis ao se envolverem em acidentes motociclisticos.

Tabela 3 - Classificação das vítimas de acidente motociclistico atendidas pelos profissionais do Corpo de Bombeiros de Sinop – MT no momento do acidente.

MÊS	VÍTIMA			
	CONDUTOR		PASSAGEIRO	
	N	%	N	%
JANEIRO	40	11%	11	10,2%
FEVEREIRO	35	9,5%	19	17,5%
MARÇO	65	17,8%	18	16,7%
ABRIL	69	19%	12	11,2%
MAIO	82	22,4%	23	21,3%
JULHO	74	20,3%	25	23,1%
TOTAL	365	100,0	108	100,0

Fonte: Dados da própria autora

Conforme observado na tabela 3 houve a predominância dos condutores de motocicleta entre as vítimas de acidente de trânsito envolvendo esse tipo de veículo, com 365 (77,2%) vítimas, enquanto os passageiros desse veículo corresponderam a 108 (22,8%) vítimas atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Sinop – MT.

Essa vulnerabilidade dos condutores de motocicleta em relação aos condutores de outros veículos automotores, pode ser explicada devido aos condutores deste veículo possuírem maior exposição corpórea, o que os torna mais susceptíveis a lesões de maior gravidade ou até mesmo ao óbito durante os acidentes⁽⁴⁾. O que os levam a ocuparem o primeiro lugar entre as vítimas de acidentes de trânsito⁽⁵⁾.

Além disso, o fato dos condutores da motocicleta terem sido um número mais expressivo quando comparado aos passageiros desse tipo de veículo no momento do acidente pode ser explicado pelo fato que não são em todos os acidentes que os condutores da motocicleta transportavam consigo o passageiro, além disso, fatores como a biomecânica do trauma e a utilização de equipamentos de proteção no momento do impacto podem influenciar nesse resultado. Esses mesmos fatores também influenciaram a gravidade das lesões sofridas pelas vítimas de acidente motociclístico, a tabela 4, nos mostra qual foi a região corporal mais atingida pelas lesões.

Tabela 4 - Distribuição das lesões por região corpórea em vítimas de acidente de trânsito envolvendo motocicleta.

MÊS	REGIÃO DO CORPO							
	CRÂNIO FACE PESCOÇO		DORSO, TÓRAX ABDOME E PÉLVICA		MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
JANEIRO	7	6	21	16,5	86	10	114	10,1
FEVEREIRO	17	14,5	13	10,2	100	11,2	130	11,5
MARÇO	31	26,5	18	14,1	170	19,2	219	19,4
ABRIL	12	10,2	17	13,3	156	17,6	185	16,4
MAIO	35	30	30	24	176	19,8	241	21,3
JULHO	15	12,8	28	22	197	22,2	240	21,3
TOTAL	117	100,0	127	100,0	885	100,0	1129	100,0

Fonte: Dados da própria autora

A Tabela 4 mostra que ocorreram um total de 1129 lesões anatômicas nas 473 vítimas de acidente de trânsito envolvendo motocicleta, com uma média de 2,3 lesões por vítima. Deste total 885 (78,4%) aconteceram nos membros superiores e inferiores, sendo esta a região mais atingida pelas lesões, e 127 (11,2%) na região do dorso, tórax, abdome e pélvica, seguido por crânio, face e pescoço com 117 (10,4%) lesões.

Em um estudo realizado com 84 vítimas de acidente motociclístico, 54% dessas vítimas sofreram lesões nos membros superiores e inferiores ao se envolverem em acidentes de trânsito com esse tipo de veículo automotor⁽¹⁶⁾. Confirmando assim uma realidade semelhante a da nossa pesquisa.

No estudo em questão a região do dorso, tórax, abdome e pélvica ficaram em segundo lugar entre as regiões mais acometidas pelos acidentes envolvendo motocicletas com 127 (11,2%) lesões, seguidas por crânio, face e pescoço com 117 (10,4%) lesões. Isso pode ser explicado, pois a vulnerabilidade das regiões corpóreas ao trauma está associada ao evento que acomete a vítima. Ou seja, isso pode ser influenciado dependendo do mecanismo do trauma sofrido pela vítima durante o acidente ou pela utilização ou não de equipamentos de proteção no momento do impacto⁽¹⁷⁻¹⁸⁾.

CONCLUSÃO

Sobre as características do perfil das vítimas de acidente motociclístico atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Sinop – MT foram em sua maioria jovens do sexo masculino, com idade entre 15 a 35 anos, sendo o condutor da motocicleta a principal vítima atendida pelos profissionais do Corpo de Bombeiros quando comparado ao passageiro desse veículo e a região corporal mais atingida pelas lesões foram os membros superiores e inferiores.

Os acidentes de trânsito se tornaram uma grande preocupação em todo mundo, devido o elevado número de vítimas que atingem como pelos impactos sociais, econômicos e pessoais que provocam. A motocicleta se tornou um veículo automotor muito popular devido a vários motivos, como maior rapidez no trânsito, acessibilidade de aquisição, economia de combustível e manutenção, facilidade de estacionamento e alternativa ao transporte coletivo.

Entretanto este veículo também ganhou destaque por outros motivos, ganhando uma relevância entre as externalidades negativas produzidas pelo trânsito, sendo assim, um importante causador de lesões graves e até mesmo em alguns casos ocasionando a morte, gerando incapacidade temporária ou permanente da vítima, resultando em alto custo com a recuperação, além de comprometimento da qualidade de vida. Além do mais os acidentes de trânsito envolvendo este tipo de veículo podem resultar em graves prejuízos ao indivíduo (financeiros, familiares, de locomoção, profissionais etc.) a sociedade (gastos hospitalares, diminuição de produção, custos previdenciários etc) e para a família e amigos da vítima (angústia, tristeza, sofrimento etc), gerando um grande custo aos cofres públicos.

No Brasil, como em outros países, os acidentes de trânsito são um ponto crítico e preocupante nas estatísticas de morbimortalidade, tendo destaque especial entre as causas externas.

Ou seja, estamos diante de um problema de saúde pública de grande magnitude e transcendência, que repercute diretamente na população mundial, sendo importantes causadores de mortes, incapacidades e sequelas, principalmente, em indivíduos jovens, exigindo a adoção de medidas preventivas na tentativa de minimizá-los.

Portanto, acredita-se que a prevenção é o melhor método de tratamento e de maior alcance à disposição da sociedade. Entretanto, sabemos que quando as medidas preventivas não são suficientes para evitar a ocorrência de um acidente de trânsito é de extrema importância oferecer a essa vítima o suporte necessário para evitar tanto o agravamento das lesões como das suas consequências.

Nessa perspectiva a população do município de Sinop – MT, conta com o apoio dos profissionais do 4º Batalhão de Bombeiros Militar, profissionais treinados e capacitados, para realizar o atendimento pré – hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito. Acreditando que a assistência prestada a essas vítimas, o tempo transcorrido para o início dos primeiros socorros, a estabilização no local da cena e a chegada rápida do paciente ao hospital, são fatores decisivos para minimizar as possíveis consequências do trauma, oportunizando uma maior possibilidade de sobrevivência.

Portanto, espera-se que as informações fornecidas por este estudo possam servir de subsídios às autoridades públicas local e aos demais profissionais ligados ao tema para a criação e implantação de ações preventivas e educativas, com o objetivo de reduzir as perdas humanas e materiais ocasionadas pelos acidentes envolvendo motocicletas.

REFERÊNCIAS

1. Bastos YGL, Andrade SM, Soares DA. Características dos acidentes de trânsito e das vítimas atendidas em serviço pré-hospitalar em cidade do Sul do Brasil, 1997/2000. Caderno de Saúde Pública. 2005;21(3):815-22.
2. Santos L, Raia Júnior AA. Identificação de pontos críticos de acidentes de trânsito no município de São Carlos – SP – Brasil: análise comparativa entre um banco de dados relacional – BDR e a técnica de agrupamentos pontuais de trânsito em São Carlos com o uso da técnica de EDP. In: Anais do 14º Congresso Latino Americano de Transporte Público Urbano; 2006 nov. 14-20; Rio de Janeiro, RJ: [S. n.], 2007.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.048/GM, de 05 de novembro de 2002. Dispõe sobre a regulamentação do atendimento de urgência e emergência. Brasília, 2002.

4. Figueiredo LMB, Andrade SM, Silva DW, Soares DA. Comportamentos no trânsito e ocorrência de acidentes motociclísticos entre funcionários de um hospital universitário. *Revista Espaço para a Saúde*. 2005;7(1):46-52.
5. Tognini S, Fukuda A, Ramon C, Oliveira JS, Moura LC, Piaia V, Martins, LC, Vieira DCD. Acidentes com motociclistas no município de São Bernardo do Campo, SP, de 2003 a 2005. BEPA, Boletim Epidemiológico Paulista [boletim na Internet]. 2008 [citado 20 março de 2012]; 5(57): [cerca de (8) p]. Disponível em: <http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa57moto.htm>.
6. Mato Grosso. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. 4º Batalhão de Bombeiros Militar. Relatório anual. Sinop, 2010.
7. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=510790#> Acesso em 31 de outubro de 2012.
8. Brasil. Departamento Nacional de Trânsito. Frota de Veículos. DENATRAN, 2011. Disponível em: <http://www.denatran.gov.br/frota.htm> Acesso em 30 agosto de 2012.
9. Vieira S. Introdução à Bioestatística. 4ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier; 2008.
10. Andrade SM, Jorge MHPM. Características das vítimas por acidentes de transporte terrestre em município da região Sul do Brasil. *Revista de Saúde Pública*. 2002;34(2):149-56.
11. Santos AMR, Moura MEB, Nunes BMVT, Leal CFS, Teles JBM. Perfil das vítimas de trauma por acidente de moto atendidas em um serviço público de emergência. *Caderno de Saúde Pública*. [periódico da Internet]. 2008 [citado 2012 agosto 18]; 24(8): [cerca de (9)p]. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2008000800021&script=sciarttext>
12. Brasil. Ministério da Justiça Departamento Nacional de Trânsito. Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.
13. Sado MJ, Morais FD, Viana FP. Caracterização das vítimas por acidentes motociclísticos internadas no hospital de urgências de Goiânia. *Revista Movimenta*. 2009;2(2):49-53.
14. Duarte, DO. O comportamento no Trânsito. *Revista da Associação Brasileira dos Departamentos de Trânsito – ABDETRAN*. 2000;8(2):50-56.
15. Pinto AO, Witt RR. Gravidade de lesões e características de motociclistas atendidos em

um hospital de pronto socorro. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2008;29(3):408-14.

16. Anjos KC, Evengalista MRB, Silva SS, Zumiotti AV. Paciente vítima de violência no trânsito: análise do perfil socioeconômico, características do acidente e intervenção do Serviço Social na emergência. Revista Acta Ortopédica Brasileira [periódico na Internet]. 2007 [citado 2012 set. 29]; 15(5):[cerca de (6) p]. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/aob/v15n5/a06v15n5.pdf>

17. Oliveira NLB, Sousa RMC. Diagnóstico de lesões e qualidade de vida de motociclistas vítimas de acidente de trânsito. Revista Latino Americano de Enfermagem [periódico da

Internet]. 2003 [citado 2012 set. 25]; 11(6):[cerca de () p]. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n6ao8.pdf>

18. Batista SEA, Baccani JG, Silva RAP, Gualda KPF, Junior RJAV. Análise comparativa entre os mecanismos de trauma, as lesões e o perfil de gravidade das vítimas, em Catanduva – SP. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões [periódico da Internet]. 2006 [citado 2012 agosto 20]; 33(1):[cerca de (9) p]. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S0100-69912006000100003

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013-04-01
Last received: 2013-11-18
Accepted: 2013-12-18
Publishing: 2013-12-20